

Estratigrafia da sequência de deglaciação eopermiana do Grupo Itararé no leste da Bacia do Paraná

Mottin, T.E.¹; Vesely, F.F.¹; Kipper, F.¹; Souza, P.A.²; Rodrigues, M.C.N de L.¹; Carvalho, A.H.¹; Rosa, E.L.M.¹

¹Universidade Federal do Paraná; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O clímax da era glacial neopaleozoica ocorreu no Neocarbonífero, cujos registros acham-se em bacias de vários continentes. Entretanto, registros eopermianos da glaciação, que testemunham o final da era glacial, são relativamente mais raros e menos compreendidos no contexto paleogeográfico gondwânico. Neste trabalho é analisado o intervalo estratigráfico correspondente à mais jovem das cinco sequências deposicionais de deglaciação definidas anteriormente no Grupo Itararé, leste da Bacia do Paraná. O principal objetivo é reconhecer os ambientes deposicionais e padrões de empilhamento estratigráfico relacionados ao final da era glacial neopaleozoica nessa porção do Gondwana. A sequência estudada é caracterizada por arenitos basais, sucedidos por espessa seção de diamictitos e lamitos e limitada no topo por discordância subaérea sotoposta aos depósitos pós-glaciais da Formação Rio Bonito. Idade eopermiana é corroborada por palinomorfos recuperados de ritmitos e diamictitos, correlacionados com a Zona de Intervalo *Vittatina costabilis* - Zubzona *Protohaploxypinus goraiensis*. Foram caracterizadas 16 fácies sedimentares, distribuídas em quatro associações faciológicas. Na base do intervalo, fácies areníticas predominantemente mal selecionadas, estratificadas ou maciças foram interpretadas como depósitos subaquosos de *outwash* e correspondem à associação de fácies A. Esta inclui arenitos cascalhosos maciços, arenitos médios a grossos maciços, arenitos finos a grossos com estratificação cruzada acanalada, arenitos finos com laminação cruzada planar e acanalada, arenitos com granodecrescência ascendente, arenitos com estruturas de liquefação e arenitos com estruturas de deformação penecontemporâneas. Reflete sedimentação a partir de fluxos de densidade não-coesivos derivados de água de degelo confinada abaixo ou no interior de uma geleira. A abundância de deformações penecontemporâneas sugere ressedimentação destes depósitos por escorregamentos subaquosos. A associação de depósitos de transporte em massa (associação B) abrange as fácies de diamictitos maciços, diamictitos com planos de cisalhamento subhorizontais, diamictitos com blocos alóctones e diamictitos heterogêneos com injectitos de areia. Tais fácies estão ligadas a fluxos gravitacionais de massa, especificamente a processos de escorregamentos subaquosos, recorrentes na sucessão analisada. Clastos facetados e estriados são abundantes, atestando influência glacial na sedimentação. A associação B é superposta pela associação de fácies de frente deltaica influenciada por maré (associação C), que engloba ritmitos lamo-arenosos gradados, com *climbing ripples* e laminação plano paralela, além de arenitos finos com estrutura *flaser*. Estas fácies foram depositadas por correntes de turbidez de baixa densidade em ambiente de frente deltaica com influência de maré. A influência de maré é evidenciada principalmente pela ocorrência de *ripples* com reversão de fluxo e *drapes* de argila em seus *foresets*. A associação de fácies C transiciona para a associação de fácies de planície deltaica dominada por rio (associação D), composta por arenitos finos a grossos com laminação/estratificação cruzada planar e acanalada, arenitos médios com estratificação plano paralela e arenitos cascalhosos com estratificação cruzada acanalada; a fácies de lamito maciço é restrita à base da associação. Sobrepostos à associação D, ocorre um segundo intervalo de diamictitos da associação B, cujo topo é truncado pela discordância subaérea pré-Rio Bonito. O empilhamento estratigráfico descrito sugere evolução mais complexa do que previamente considerado, em que pelo menos duas fases de sedimentação influenciadas pelo gelo são reconhecidas.

PALAVRAS-CHAVE: Era glacial neopaleozoica; depósitos de transporte em massa; sistemas deltaicos